

fi

**ATA Nº. 24 – 26JUN2020 - Mandato 2017/2021**

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE.** -----

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, reuniu ordinariamente, na sua primeira reunião, a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

- Ponto 01** Informação do Presidente da Câmara Municipal relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 10 de fevereiro e 15 de junho de 2020;
- Ponto 02** Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei nº 6/2020, de 10 de abril – COVID-19;
- Ponto 03** Apreciação e Aprovação da Prestação de Contas de 2019;
- Ponto 04** Apreciação e Aprovação da Aplicação de Resultados de 2019;
- Ponto 05** Tomar conhecimento dos compromissos assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica para assunção de Compromissos Plurianuais - 2º semestre de 2019;
- Ponto 06** Apreciação e Aprovação da Proposta de Protocolos de Concessão de Apoio Financeiro às Juntas de Freguesia do Município de Ílhavo – 2020;
- Ponto 07** Apreciação e Aprovação da Proposta Final de Projeto de Regulamento Municipal do Fundo de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados de Ílhavo;
- Ponto 08** Apreciação e Aprovação da Proposta Final de Projeto de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Ílhavo;
- Ponto 09** Apreciação e Aprovação da Proposta da Abertura de Procedimento para a Celebração de Contrato de Gestão de Eficiência Energética a Celebrar pela Câmara Municipal ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 29/2011, de 28 de fevereiro;
- Ponto 10** Apreciação e Aprovação da Proposta de Permuta de Parcela no âmbito do Processo de Obras nº 614/01;

A reunião teve início nos termos do Regimento às 21h00. -----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** A Mesa ficou constituída pela Presidente Fernanda Cravo, Primeira Secretária Margarida Ferraz Alves e pela Segunda Secretária Irene Ribau. -----

**PRESENÇA DO EXECUTIVO:** Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Municipal Fernando Caçoilo, os Vereadores Marcos Ré, Tiago Lourenço, Fátima Teles, Eduardo Conde, Sérgio Lopes e Sara Pinho. -----

**CHAMADA:** -----

Feita pela primeira secretária a chamada dos membros deste órgão, verificou-se a presença dos membros que o compõem: Hugo Coelho, Luís Leitão, Fernanda Cravo, João Bernardo, André Guimarães, Flor Agostinho, Marisa Alvelos, António Pinho, João Madalena, Pedro Martins, Irene Ribau, Hugo Lacerda, Pedro Rosa Novo, Margarida Alves, Ricardo Santos, Carla Rodrigues, Domingas Loureiro, Nuno Ribau, Francisco Grangeia, Carla Santos, Pedro Anjo, João Campolargo, Carlos Rocha, Augusto Rocha e Luís Diamantino. -----

**Presidente da Mesa: Anuncia o início dos trabalhos e, uma vez que não se verificava a presença de público, a Presidente da Mesa, anuncia o:** -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA,** colocando imediatamente à consideração se a Assembleia pretende votar as atas 21, 22 e 23. Foi dispensada a sua leitura porque haviam sido enviadas para apreciação prévia. -----

Não houve inscrições e colocadas à votação obtiveram o seguinte resultado: -----

Ata 21 da reunião de 21 de fevereiro de 2020: **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

Ata 22 da reunião de 04 de abril de 2020: **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

Ata 23 da reunião de 24 de abril de 2020: **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

Presidente da Mesa, refere que foram apresentados à Mesa pelo grupo municipal do PSD dois votos: -----

*Voto de Louvor* -----

*A todos os cidadãos ilhavenses* -----

*Atravessamos um momento extremamente árduo, angustiante, delicado e tormentoso, provocado por um inimigo silencioso e letal, o COVID 19. Vivemos, realmente, momentos muito difíceis, tanto agora, como, certamente, os que se avizinham, não só em termos de saúde pública, mas, também sociais, empresariais e económicos.*

*Sentimo-nos honrados nos nossos concidadãos que, herculeamente, estão a contribuir para que o terrível momento atual seja ultrapassado rapidamente, minimizando os danos e, maximizando a vida, o presente e o futuro.* -----

*Acreditamos que os nossos concidadãos, nas mais diversas áreas e setores, pessoal ou profissionalmente, tudo têm feito para garantir a estabilidade e salubridade da nossa comunidade. Com efeito, existem variadíssimos casos de excelência, em que a responsabilidade social tem sido inexcelável, contribuindo, sobremaneira, para que, o fim da pandemia seja, realmente, alcançado com o menor impacto possível.* -----

*Nas mais diversas áreas e setores, devemos-nos orgulhar daquilo que é o espírito comunitário. -- Propomos, assim, um Voto de Louvor a todos os nossos Concidadãos Ilhavenses.* -----

*Ílhavo, 24 de junho de 2020* -----

*Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Ílhavo* -----

*Voto de Pesar* -----

*A todos os que sentiram a dor provocada pela COVID-19* -----

*Atravessamos um momento extremamente árduo, angustiante, delicado e tormentoso. Vivemos, efetivamente, momentos trágicos, provocados por um inimigo silencioso e letal.* -----

*Muitos são os desafios que enfrentamos, e enfrentaremos. Muitas são as perdas, dificuldades e desgraças, mas, nada se assemelha à perda da vida.* -----

*São múltiplas as famílias destroçadas, fustigadas pela doença, em luto pelos entes queridos e em angústia na luta pela vida. Com um enorme respeito, espírito solidário e, num espírito de missão, partilhamos a dor e associamo-nos à imensurável perda.* -----

*Propomos, assim, um Voto de Pesar a todos os que perderam familiares neste flagelo pandémico.*

*Ílhavo, 24 de junho de 2020* -----

*Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Ílhavo* -----

Ambos foram subscritos por todos os grupos municipais e aprovados por unanimidade. -----

**Presidente da Mesa, abre inscrições para as habituais e 1<sup>as</sup>. Intervenção dos membros:** -----

**Hugo Coelho:** Agradece a todas as entidades envolvidas no combate à COVID-19 enaltecendo o trabalho efetuado numa situação completamente nova e desconhecida. Refere que se avizinha um período complicado e que o tecido empresarial é um fator determinante para poder ultrapassar esta situação. Enaltece o trabalho de dragagem da Ria de Aveiro apesar dos quatros anos de atraso. -----

**João Bernardo:** Em face da problemática da COVID-19 enaltece o trabalho desenvolvido por todas as entidades que estiveram na linha da frente ultrapassando muitas vezes aquilo que eram as suas responsabilidades formais. Destaca a importância dos profissionais de saúde, das forças de segurança e proteção civil bem como das IPSS e das autarquias locais. Recorda e solidariza-se com os Lares, em especial o Lar de S. José, pela gravidade da situação que assolou esta instituição. Elogia o trabalho liderado pela Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, por ter juntado as IPSS e as diversas entidades e ter tido um trabalho proximidade que extravasa as suas competências. Lamenta que a escola designada para acolhimento dos filhos das pessoas que estavam na linha da frente do combate não tenha funcionado para acolher estas crianças e que aqui a descentralização de competências poderia ter sido importante. -----

**Domingas Loureiro:** Lamenta o falecimento de pessoas durante esta pandemia. Refere a necessidade da retoma das atividades sociais e económicas. Manifesta a solidariedade e colaboração do Partido Socialista para com o executivo municipal nestes tempos difíceis. Defende diversas medidas de apoio à população mais desfavorecida, às pequenas empresas e às associações por forma a fazer face à nova problemática da COVID-19 tais como distribuição de máscaras comunitárias. -----

**António Pinho:** Entende que dada a especial circunstância proporcionada pela COVID-19 os trabalhos desta assembleia devem decorrer da forma mais concisa e breve possível, focando o essencial. Mostra-se preocupado com o aumento de manifestações e ajuntamentos de pessoas. -----

**Ricardo Santos:** Reitera o agradecimento a todos aqueles que estiveram na linha da frente da COVID-19. Reforça que é necessário trabalhar em conjunto para criar a cidade que queremos. -----

**Presidente da Mesa:** Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas:  
**1ª intervenção do Presidente da Câmara:** Refere que todas as decisões foram tomadas em consciência nesta época de especial exigência. Lembra que a vida não para e que é necessário um equilíbrio. Entende que este é um trabalho que vai continuar e que o esforço individual de cada um é importante para minorar a propagação da doença. Agradece as palavras de João Bernardo. Respondendo a Domingas Loureiro, afirma que algumas das medidas referidas foram já tomadas no âmbito das competências da CMI, mormente no apoio às famílias. Refere que já têm sido efetuadas diligências na ordem das centenas de milhares de euros para resolução desta problemática e que os passos a dar têm de ser cautelosos mas seguros. -----

**Presidente da Mesa:** **Abre inscrições para a 2ª intervenção dos membros, não se tendo verificado inscrições.** -----

**A Presidente da Mesa** dá início aos pontos da Ordem do dia com o **Ponto 01** - Informação do Presidente da Câmara Municipal relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 10 de fevereiro e 15 de junho de 2020. -----

**Presidente da Câmara:** Informa que o documento entregue é elucidativo estando disponível para esclarecer quaisquer questões, refletindo este documento os constrangimentos advindos da Declaração de estado de emergência. -----

**Presidente da Mesa:** **Abre inscrições para a 1ª intervenção dos membros, tendo-se inscrito:** -----

**Ricardo Santos:** Refere que é possível que a comunicação seja melhorada com canais digitais nomeadamente um portal acerca do COVID-19 no Município. Manifesta-se preocupado com a existência de litígios com empresas que construíram equipamentos culturais no Município. -----

**Luis Leitão:** Refere que é com surpresa que não encontra na secção jurídica do documento referência ao processo da AISI, um processo do qual o Município desistiu tanto quanto é do seu conhecimento. -----

**Pedro Rosa Novo:** Destaca os valores das obras em curso no Município que mostram que o plano do PSD, vencedor nas últimas eleições, é um plano que continuou em execução apesar das dificuldades. -----

**Flor Agostinho:** Salieta o trabalho efetuado por anónimos nos apoios às IPSS. Destaca que o tribunal deu razão à maioria PSD no executivo municipal no processo da Avenida Fernão de Magalhães. Defende que o Partido Socialista é avesso ao desenvolvimento do Município e à iniciativa privada. Lembra que a operação foi legal, num processo transparente com diversos envolvidos, tais como colaboradores do Município e de cuja idoneidade o Partido Socialista se encontra a duvidar. -----

**Presidente da Mesa:** Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas:

**Presidente da Câmara:** Responde a Ricardo Santos afirmando que os aludidos processos já têm muitos anos, de anteriores mandatos, e que têm vindo relatados nas atividades municipais. Quanto ao processo da

AISI, data de 1996, como o processo está concluído não fará sentido estar no presente relatório. Relativamente às obras refere que a sua vontade é que as mesmas continuem dentro das possibilidades. Quanto à Avenida Fernão Magalhães refere que a lei e os regulamentos, aprovados por unanimidade, preveem a existência deste género de situações sempre dentro da lei. Prova disso é o arquivamento do processo. -----

**Presidente da Mesa: Abre inscrições para a 2ª intervenção dos membros, não se tendo verificado inscrições.** -----

**A Presidente da Mesa** dá início aos pontos da Ordem do dia com o **Ponto 02** - Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei nº 6/2020, de 10 de abril – COVID-19. -----

**Presidente da Câmara:** Esclarece que o documento apresentado é volumoso compreendendo o registo de todas as iniciativas tomadas destacando as reuniões constantes com os diversos intervenientes, o apoio às associações, bombeiros, IPSS's, a compra de EPI's, assim como o Plano de Contingência e os despachos do Presidente da Câmara de isenções, alteração de funcionamento, entre outros. Destaca ainda os apoios e reforços de verbas para apoio a associações e pessoas desfavorecidas por força da pandemia. -----

**Presidente da Mesa: Abre inscrições para a 1ª intervenção dos membros, tendo-se inscrito:** -----

**Ricardo Santos:** Refere a importância do planeamento aliado à ação. Manifesta-se preocupado com o CROACI não estar em funcionamento eficaz no âmbito dos serviços mínimos. -----

**João Bernardo:** Questiona o Presidente da Câmara acerca de quem fiscaliza o cumprimento do confinamento obrigatório. -----

**Hugo Coelho:** Refere que o Plano de Contingência é um documento técnico mas que na questão social e económica louva as iniciativas do atual executivo. -----

**Pedro Rosa Novo:** Destaca que, apesar dos constrangimentos e da velocidade dos factos, a CMI esteve à altura da situação completamente nova para todos. -----

**André Guimarães:** Reforça que a COVID-19 adiou a vida de muita gente mas em especial dos jovens com alterações no ensino e no emprego. -----

**António Pinho:** Refere que o documento trata aspetos formais mas que na essência traz informação credível e consequentemente aporta segurança à população. Destaca também a evolução de indicação de uso ou não uso de máscaras comunitárias. -----

**Presidente da Mesa:** Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas:

**Presidente da Câmara:** Inicia por dar nota pública dos funcionários municipais afetos à proteção civil e compras que estiveram disponíveis em permanência tendo sido inexcedíveis no trabalho desenvolvido. Respondendo à intervenção de Ricardo Santos informa que se tratou de um cenário novo e que havia constrangimentos muito específicos à circulação de pessoas que também teve impacto. Quanto ao controlo do confinamento obrigatório esse controlo é realizado pela GNR mas esclarece que de um modo geral, no Município, o confinamento tem sido cumprido. -----

**Presidente da Mesa: Abre inscrições para a 2ª intervenção dos membros, não se tendo verificado inscrições.** -----

**A Presidente da Mesa** dá início à discussão do **Ponto 03** - Apreciação e Aprovação da Prestação de Contas de 2019. -----

**Presidente da Câmara:** Informa que o documento foi aprovado, em tempo, em sede de reunião de Câmara, revela um decréscimo de receita na ordem de 2,3M€ com um grande contributo do FEDER. A execução da receita atingiu o valor de 88,7%, um valor assinalável. Quanto à despesa a execução foi cerca de 92% da previsão. A percentagem de realização das GOP foi de 88%. A dívida a fornecedores sofreu um decréscimo face ao período anterior. A dívida bancária cifrou-se em 6,3M€, uma redução na ordem dos 24,53%. -----

**Presidente da Mesa: Abre inscrições para a 1ª intervenção dos membros, tendo-se inscrito:** -----

**Luis Leitão:** Afirma que o documento pode ser dividido em duas componentes, a primeira que trata do rigor técnico e a segunda o teor das opções políticas subjacentes. Se a primeira não apresenta nenhuma falha perceptível ou discordância da bancada socialista, o mesmo não sucede com a segunda. Reforça que a bancada socialista por não se rever nessas opções vai optar por se abster. -----

**Flor Agostinho:** Em contraponto com a intervenção de Luis Leitão refere que os municípios confiam na maioria social-democrata e se revêm na sua credibilidade com confiança. Mostra que existem evidências

visíveis que, mesmo com escrutínio externo, os dados demonstram a qualidade, o rigor e equilíbrio da gestão que tem sido feita. Recorda que mesmo com serviço de dívida o Município não parou de investir na qualificação urbana e social. -----

**António Pinho:** Afirma que nada tem a opor aos números apresentados. -----

**Ricardo Santos:** Reitera que a documentação contabilística é de difícil leitura. Quanto à forma do documento não apresenta reservas sendo o espelho das opções políticas apenas questionáveis aquando da aprovação das respetivas GOP e não neste documento de cariz mais técnico. -----

**Presidente da Mesa:** Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas: -----

**Presidente da Câmara:** Esclarece que o relatório é, de facto, o resultado das opções políticas tomadas e isso é o mero resultado daquilo que foi previamente aprovado nas GOP. Esclarece que a dívida existente é resultado da oportunidade de aproveitamento de fundos comunitários para infraestruturação do Município. -----

**Presidente da Mesa:** **Abre inscrições para a 2ª intervenção dos membros, não se tendo verificado inscrições.** -----

**Presidente da Mesa:** Coloca à votação o **Ponto 03 - Apreciação e Aprovação da Prestação de Contas de 2019**”, tendo o resultado sido: **ONZE ABSTENÇÕES - DA BANCADA DO PS E BE, E QUATORZE VOTOS A FAVOR DAS BANCADAS DO PSD E CDS.** Dessa forma o ponto em análise que é **APROVADO POR MAIORIA.** -----

**ESTE PONTO FOI APROVADO EM MINUTA PARA QUE POSSA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS** -----

**DECLARAÇÃO DE VOTO** -----

*Apreciação e votação do Relatório e Contas de 2019* -----

*A proposta de Relatório e Contas da Gerência da Câmara Municipal de Ílhavo, relativo ao ano económico de 2019, que a maioria do Partido Social Democrata submete à apreciação e votação, é um documento que não só reflete a realidade contabilística e financeira da autarquia como contém subjacentes as opções políticas dos autarcas que detêm a maioria dos mandatos autárquicos e por isso lhes cabe a governação do Município.* -----

*No que diz respeito ao exercício contabilístico de registo da realidade financeira da Autarquia, cumpre aos membros eleitos pelo Partido Socialista declarar que, não havendo qualquer evidência, dentro daquilo que nos é permitido escrutinar, de divergência da documentação face ao exercício, não se coloca qualquer objeção ao que nela consta.* -----

*Já no que se relaciona com a realidade que resulta deste exercício, fruto das opções políticas da maioria PSD, não é novidade que o PS tem inúmeras divergências quanto ao modo como o Município tem vindo a ser governado ao longo das últimas duas décadas.* -----

*As prioridades estabelecidas pela maioria PSD estão bem espelhadas neste Relatório e Contas, bem como as de executivos anteriores liderados pelo mesmo Partido e por protagonistas que se mantiveram até hoje com responsabilidades executivas.* -----

*Estes protagonistas são por isso responsáveis pelo serviço de dívida que a Câmara suporta, em 2019 como em anos anteriores, de mais de 2 Milhões de Euros – excetuando deste valor as despesas relativas a empréstimos de curto prazo. Ainda que o valor da dívida tenha vindo a reduzir ao longo dos últimos seis anos e que o seu peso face à dimensão orçamental da autarquia seja suportável, não podemos escamotear que o custo anual da sua existência hipoteca uma parte importante da capacidade financeira da Câmara na resposta aos problemas do presente e aos desafios do futuro, resultante de orçamentos municipais sobredimensionados que não resolveram (os problemas) muitos dos problemas estruturais do Município.* -----

*Esta estrutura financeira, resultante dos desvios do passado e da falta de rasgo na introdução de mecanismos de eficiência na administração que se arrasta até ao presente, tem servido de alibi à maioria PSD para, ano após ano, aumentar a carga fiscal aos Municípios. A este propósito, temos o dever de relevar que a receita proveniente de Impostos Diretos aumentou em continuidade com a tendência registada nos últimos seis anos, mesmo tendo em conta que a Taxa de IMI foi tenuemente reduzida em 2017. Persiste assim o Município de Ílhavo como um dos que mais IMI cobra a cada munícipe no território nacional. --- Esta realidade que nos é apresentada continuar a provar, se dúvidas houvesse, que o PS continua a ter razão no que diz respeito à capacidade orçamental que a Autarquia tem para reduzir substantivamente a*

f.

*carga fiscal às famílias e empresas, em sede de diminuição da Taxa de IMI para 0,3%, de diminuição da Taxa de participação variável no IRS e da Taxa de Derrama, sem colocar em causa a sustentabilidade orçamental da Câmara e com vantagens assinaláveis para o alívio dos compromissos dos Municípios e correspondente estímulo da economia local. -----*

*Se a este fator – o da estabilização da receita proveniente de IMI – juntarmos o comportamento extraordinário dos impostos que dependem da dinâmica da economia impulsionada pela atual governação liderada pelo PS, que confirma a tendência de crescimento sustentado dos últimos anos, encontramos nesses factos ainda mais motivos para sustentar a possibilidade de ocorrer uma diminuição das taxas atrás defendida pelos eleitos do PS. -----*

*De referir também que a capacidade de execução das Grandes Opções do Plano deixa muito a desejar, sendo que mais de 25% das prioridades da maioria PSD ficaram por concretizar. -----*

*Será eventualmente esta a razão para que a maioria PSD não sinta a necessidade de, perante o esforço fiscal que exige aos Municípios, não o acompanhar da redução rigorosa da despesa corrente da Câmara. Justificará também a ausência da resolução dos estrangulamentos do concelho, nas áreas da mobilidade, da criação de emprego e fixação de população ativa, da valorização dos nossos recursos ambientais e turísticos, da gestão territorial integrada e sustentável, do reforço das políticas sociais e da aproximação entre os eleitos e eleitores. -----*

*Registamos ainda debilidades na gestão do Município que se refletem, designadamente, na falta de cobertura total do saneamento, não obstante os investimentos feitos nesta área ao longo do mandato anterior, mas que neste mandato não verificou o necessário avanço, ao ritmo que se exige, na ausência de uma rede de transportes públicos em todo o Município, bem como na inexistência de uma estratégia para a regeneração urbana, em especial, nas freguesias da Gafanha da Nazaré e da Gafanha da Encarnação. - Lamentamos ainda que nenhum dos programas da Câmara de reabilitação urbana tenha tido tradução prática, nunca tendo surtido o efeito pretendido, notando-se que a reabilitação do edificado degradado não sai do papel. -----*

*Aliás, quanto a esta matéria da reabilitação e, bem assim, da requalificação do território, continua a não se compreender a total ausência de estratégia para as restantes freguesias do Município, fazendo notar que na segunda cidade do concelho, a Gafanha da Nazaré, nada se fez a este nível de particularmente relevante. -----*

*Deparamo-nos ao longo dos últimos seis anos com o cenário das escolhas que o PSD fez, sempre às custas da sobrecarga fiscal dos Municípios, nunca às custas de uma redução de despesa rigorosa, sempre ignorando a necessidade de uma ação política estratégica que resolva os problemas estruturais do Município, que tanto prejudicam a sustentabilidade do território e a qualidade de vida dos Municípios. --- Face aos motivos expostos, o Partido Socialista não pode aprovar o Relatório e Contas de 2019 e apoiar as escolhas políticas que lhe são inerentes, optando os membros eleitos na lista do PS para a AMI pela Abstenção. -----*

*Ílhavo, 26 de junho de 2020 -----*

*Os membros eleitos do PS, -----*

**Presidente da Mesa:** Uma vez esgotado o tempo regimental a Presidente da Mesa dá esta reunião por encerrada, pelas 00H37 do dia 27 de junho do ano de 2020. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Margarida Alves, 1ª Secretária, redigi e vai ser por mim assinada. -----

A 1ª. Secretária

**ESTA ATA FOI APROVADA POR MAIORIA NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 25SET2020.**